

São Paulo, 11 de março de 2014
SBPC-030/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Governador AGNELO QUEIROZ
Governo do Distrito Federal

Senhor Governador,

A Embrapa, criada há mais de 40 anos, é motivo de orgulho para a ciência e para todos os cidadãos brasileiros. Neste período a Embrapa desenvolveu pesquisas e tecnologias que aumentaram a qualidade e produtividade da agricultura brasileira, tornando-a mais competitiva e reconhecida mundialmente.

A Embrapa tem 47 unidades de pesquisa, entre elas a Embrapa Cerrados, localizada há mais de 30 anos no mesmo lugar, próxima à cidade de Planaltina. Ao longo desses anos, a Embrapa investiu grandes montantes de recursos, humanos e financeiros, no desenvolvimento de experimentos científicos e tecnológicos, como o desenvolvimento de técnicas para correção da acidez e adubação do solo para a produção agrícola, desenvolvimento de cultivares de soja e milho adaptados à região dos cerrados, técnicas de integração lavoura-pecuária e, ainda experimentos para aumentar a qualidade da carne bovina, comercializada no país e no exterior. Esses conhecimentos e tecnologias vêm sendo utilizados por agricultores do cerrado e mais recentemente estão sendo transferidos a agricultores de países africanos.

Não podemos nos esquecer que o Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de soja e de carne bovina do mundo e que tais pesquisas vêm proporcionando ganhos significativos na economia do país, além do que têm contribuído para a diminuição dos impactos ambientais nos biomas nacionais.

No último dia 08 de março, sábado, foi publicada no jornal *Correio Braziliense* a notícia de que o governo do Distrito Federal pretende retirar 90 hectares da área da Embrapa Cerrados para a implantação de um projeto habitacional, o "Residencial Planaltina Parque", às margens da BR-020 e que irá alojar 5 mil pessoas. A importância social desse empreendimento não pode anular a importância de outro, para a sociedade brasileira e em especial para o Distrito Federal e para a região dos Cerrados, que é a manutenção do campo experimental da Embrapa

Cerrados. Ressalta-se ainda que a própria Embrapa ofereceu ao Distrito Federal outras opções de áreas para a implantação de tal empreendimento.

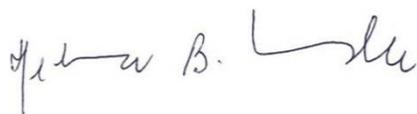
Chamamos atenção ainda de que esta área está inserida na zona de amortecimento da Estação Ecológica de Águas Emendadas, importante unidade de conservação de proteção integral do bioma Cerrado, onde encontra-se a nascente que dá origem a duas das mais importantes bacias hidrográficas brasileiras, a do Araguaia-Tocantins e a do Paraná. Essas zonas, conforme estabelecido em lei, têm o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade em questão. E para este fim, um assentamento urbano deste porte não pode ser a melhor opção.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciência (ABC), como é de seu conhecimento, atuam na defesa e promoção da ciência, da tecnologia, da inovação e da educação, e nos temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável do país. E, por isto, não podemos nos omitir diante desta decisão do governo do Distrito Federal. A ruptura de anos de pesquisa neste campo experimental da Embrapa Cerrados causará enormes prejuízos ao avanço da ciência brasileira e, em consequência, para a economia nacional.

Diante disto, senhor Governador, apelamos ao seu bom senso e a sua visão estratégica, para que o senhor reconsidere a escolha da área para implantação do empreendimento habitacional, já que há outras disponíveis para o mesmo fim, e permita que a Embrapa Cerrados continue no mesmo local contribuindo para a geração e difusão de conhecimentos, tão importantes para o desenvolvimento de nosso país.

Na certeza de contar com sua compreensão e atenção ao nosso apelo, enviamos nossas mais cordiais saudações.

Atenciosamente,



HELENA B. NADER
Presidente da SBPC



JACOB PALIS
Presidente da ABC